



USO DE TECNOLOGIAS PARA PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ATENÇÃO BÁSICA: relato de experiência

Mara Dalila Leandro de Sousa Brito¹, Fernando José Guedes da Silva Júnior², Mariana Portela Soares Pires Galvão³, Livia Augusta César da Silvia Pereira⁴, Ana Paula Moura Pontes Nunes⁵, Jaqueline Carvalho Silva Sales⁶

RESUMO

Introdução: O suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo. Estima-se que mais de 800 mil pessoas se suicidam todos os anos. É um fenômeno complexo, multifatorial, mas prevenível. Aprofundar a discussão sobre a temática, desvendar mitos, identificar sinais de alerta das pessoas em risco de comportamento suicida tornam-se primordiais para sua prevenção. **Objetivo:** Descrever atividades educativas para prevenção do comportamento suicida, por meio de tecnologias leves, em Unidade Básica de Saúde de Teresina-PI. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante dois encontros no mês de setembro em Unidade Básica de Saúde de Teresina. A ação foi desenvolvida em cinco etapas. A 1ª etapa: recrutamento das pessoas que estavam na sala de espera para atendimento e apresentação da equipe e dos participantes por meio de dinâmica; 2ª etapa: levantamento prévio do conhecimento da população sobre comportamento suicida: possíveis causas, sinais de alerta, mitos; 3ª etapa: apresentação por meio de imagética da temática para que os participantes pudessem se expressar; 4ª etapa: roda de conversa; 5ª etapa: feedback da ação. Participaram da atividade desenvolvida durante os dois encontros 27 pessoas na faixa etária de 19 a 63 anos. **Resultados:** A atividade teve impacto positivo na equipe com utilização durante a discussão de práticas humanizadoras o que proporcionou um espaço de diálogo e interação na busca da autonomia dos sujeitos e na construção e ressignificação do conhecimento. **Conclusão:** A utilização das tecnologias leves representada pelo acolhimento e relações de interação durante a ação refletiu em feedback positivo visto que os participantes ficaram aptos a responder perguntas que no início da atividade desconheciam tornando-os multiplicadores e agentes de transformação. **Palavras chave:** Tecnologia em Saúde. Prevenção. Suicídio. Comportamento Autodestrutivo.

¹Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: maradalila2@yahoo.com

²Doutor em Enfermagem. Professor do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Mestranda no Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

⁶Doutora em Enfermagem. Professora do Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.